



H0691

CORRELAÇÕES ENTRE A FREQUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E O NÍVEL DE ESTRESSE APRESENTADO POR ESCOLARES, DE AMBOS OS SEXOS

Aline Menezes dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ademir de Marco (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Este estudo consiste na busca de correlações entre a frequência da prática de atividades físicas e o nível de estresse apresentado por escolares, de ambos os sexos. **Objetivos/ Metodologia:** Investigar a frequência com que meninos e meninas entre 9 e 10 anos de idade praticam atividades físicas semanalmente, a fim de estabelecer possíveis correlações com o nível de estresse apresentados pelos mesmos. A amostra desta pesquisa consiste em 60 alunos que frequentam o Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente – Prodecad, espaço de ensino não-formal mantido pela própria UNICAMP e situado em seu campus de Campinas. Para a avaliação do nível de estresse será utilizada a Escala de Estresse Infantil – ESI, padronizada por Marilda Lipp e Maria Diva Monteiro Lucarelli (1988). **Os resultados preliminares:** obtidos com a avaliação de parte da amostra indicam seis alunos em estado normal, nove em fase de alerta (indicação de estresse) e dois em fase de resistência (fase prolongada de estresse). Portanto, até o momento foram analisados 17 alunos. **Conclusões:** No atual estágio de desenvolvimento da presente pesquisa ainda não é possível a apresentação dos resultados finais e das conclusões.

Criança - Stresse - Atividades físicas